



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS- ESAG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

Curso: MESTRADO ACADÊMICO EM ADMINISTRAÇÃO

Área de Especialidade:

GRUPO DE PESQUISA CALLIPOLIS

Políticas Públicas e Desenvolvimento: Ciclo, Atores, Análise descritiva, prescritiva, racionalista e argumentativa de políticas públicas. Análise de casos práticos de políticas públicas.

Escola em Tempo Integral: Programa Escola em Tempo Integral, uma proposta para ampliar as possibilidades educativas de crianças e adolescentes no Brasil.

**Florianópolis
2024****1 - Introdução**

Com o surgimento do Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei de 14640 de 3 de Julho de 2023, as discussões e ajustes para sua implementação tem ocorrido de forma rápida e presumidamente didática em todo território nacional.

A partir de necessidades práticas percebidas pela comunidade escolar, autoridades políticas e estudiosos da educação, ignorando muitas vezes reflexões mais estruturais da sociedade, surge a proposta de ampliação da jornada escolar como uma maneira de proporcionar ao indivíduo atividades que ampliem seu conhecimento de mundo e suas experiências de forma a contribuir com seu desenvolvimento integral.

Em um contexto socioeconômico e cultural que propicia o surgimento de indivíduos em estado de vulnerabilidade, a Escola em Tempo Integral é pensada por alguns atores sociais como instrumento de alcance desses indivíduos a fim de lhes proporcionar ambiente acolhedor, educativo e de convivência seguros e que induzo sujeito à aprendizagens em diferentes setores da vida humana, além de garantir a segurança alimentar de milhares de crianças e adolescentes.

Em sociedades nas quais o ambiente familiar propicia ao indivíduo possibilidades de desenvolvimento em diferentes dimensões da personalidade e o atendimento das suas necessidades básicas pela estabilidade econômica do seu país, a implementação da jornada escolar ampliada pode se tornar questionável considerando o direito da criança e adolescente ao convívio familiar.

No atual contexto brasileiro de pobreza e violência urbana a escola emerge como o ambiente no qual os educandos estariam protegidos das intempéries emergentes no entorno da comunidade em que estão inseridos.

Este trabalho propõe-se em estudar o processo de implementação do Programa Escola em tempo Integral, os fatores sociais que levaram ao surgimento desta proposta e as tensões existentes durante o processo de estruturação nas escolas no Brasil. Estudar esse processo a partir das reflexões de autores que já exploraram o assunto e as implicações dessa problemática, considerando a construção de uma estrutura sobre condições materiais pré existentes, as adaptações que surgirão com a adesão ao programa pelas escolas e a adequação da atual conjuntura física e de pessoal para abrigar as necessidades pedagógicas dessa proposta a fim de minimizar possíveis impactos sobre profissionais envolvidos, a estrutura física de cada unidade escolar e os alunos.

O objetivo deste trabalho é de contribuir como instrumento para expandir as reflexões acerca do tema levando em consideração aspectos materiais, educacionais, ideológicos, políticos, econômicos e sociais que a complexidade da implementação de qualquer projeto em âmbito nacional exige que sejam realizadas e reelaboradas conforme o andamento das etapas e o monitoramento das mesmas sendo constantemente avaliadas e redirecionadas se necessário. Com isso também há de se contribuir para refrear possíveis exageros quanto a prazos, estrutura física das instituições, desestruturação do ensino que já havia nas escolas e sobrecarga de trabalho para os profissionais do ensino.

Esta pesquisa busca, para além das questões reais e materiais, elaborar, à luz das análises de diferentes autores e críticos sobre o assunto uma reflexão atualizada sobre a importância da implementação do Programa no atual momento brasileiro e os desafios que devem ser superados para oferecer uma educação de qualidade nos ambientes escolares que terão sua jornada ampliada. A percepção de qualidade educacional construída ao longo da jornada de anos com funções em diferentes cargos dentro da escola permite que seja feito, ancorado com a formação inicial e continuada pessoal, uma dissertação reflexiva com bases científica sobre o assunto em questão.

O presente estudo envolve-se com a proposta do Programa no cotidiano escolar onde ele está sendo implementado através dos estudos já realizados anteriormente e da disponibilização dos dados pelos documentos oficiais emitidos pelo MEC.

A ampla legislação construída historicamente sobre a Escola em Tempo Integral também ajuda a formar uma reflexão com mais propriedade sobre o Programa. A Constituição Federal em seu artigo 205 afirma:

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (Brasil, 1988)

Ao pleno desenvolvimento da pessoa entende-se que os aspectos sociais, culturais, emocionais e o preparo para o trabalho estejam intrinsecamente nas atividades desenvolvidas com as crianças dentro e fora da escola. A jornada escolar ampliada, assim, contribuiria, numa expectativa ideal para alavancar o objetivo de contribuir no processo de desenvolvimento integral do indivíduo.

Já a LDB de 1996, destaca a importância da progressiva ampliação da jornada escolar no ensino fundamental. Nesse mesmo movimento, o Plano Nacional de Educação do decênio 2014-2024, propõe como meta para o período oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica (Brasil, 1996, Brasil, 2014).

A Lei 14.640/2023, que institui o programa, afirma ter como objetivo a jornada ampliada, o pleno desenvolvimento do sujeito. Percorrendo as reflexões acadêmicas percebe-se que a ideia que permeia as discussões é que um ambiente educativo e acolhedor diminui as possibilidades de interações negativas por crianças e adolescentes como explicado por Libâneo já em 2014. (Libâneo, 2014). Complementando esse pensamento, a fim de minimizar os efeitos da restrição do tempo no convívio familiar, Silva (2015), enfatiza que a participação da comunidade escolar na escola em Tempo Integral também seja ampliada por diferentes meios de interação família-escola.

Uma abordagem qualitativa, é a proposta de pesquisa que consegue maior amplitude nos apontamentos através da investigação de diferentes análises e produções acadêmicas, que bem fundamentas sustentam as posições de grandes autores sobre o tema. A legislação construída sobre a escola em tempo integral também complementa o aporte teórico deste tipo de pesquisa e ainda permite a análise complementar dos direcionamentos que a política brasileira tem dado para a educação. Dados coletados, analisados e organizados apresentados, se necessário, por meio de tabelas e gráficos também são instrumentos para a construção de uma pesquisa que visa contribuir para os esclarecimentos sobre o assunto.

2 - Metodologia

A abordagem qualitativa de pesquisa permite que o pesquisador maneje os dados conforme o contexto no qual estão inseridos. Para essa realização é necessário a busca em diferentes fontes traçando o percurso reflexivo a fim de analisar de forma mais completa os diferentes aspectos, que compõem a estrutura de um estudo acadêmico satisfatório.

Parte-se do pressuposto que os trabalhos científicos já elaborados até o momento traz relatos sobre os desafios e benefícios da proposta, enfrentados anteriormente proporcionando dados históricos que complementarão as análises realizadas por este estudo. Fatores não educativos serão considerados mesmo conscientes da limitação que o foco específico no Programa Nacional de Escola em Tempo integral causa, cerceando um aprofundamento que aspectos secundários. Outro ponto de destaque neste projeto é contribuir para a minimização de impactos negativos em toda a comunidade escolar.

A realidade na qual as comunidades com muitas necessidades e demandas está inserida é repleta de entretenimento que muitas vezes não contribuem para o desenvolvimento psicossocial ou profissional do sujeito. A escola em Tempo integral como uma ferramenta disponível para contribuir no processo de construção de conhecimento de qualidade por crianças e adolescentes é estudada neste trabalho de forma a apontar possibilidades significativas de construção de conhecimento não ignorando os possíveis desafios, mesmo reconhecendo que em um contexto ideal, essa proposta seria talvez desnecessária já que o cidadão de sociedades bem estruturadas alcançam estas possibilidades em outros ambientes fora da escola. A análise contextualizada do movimento, não descartando os objetivos políticos da implementação do programa, terá como complementação dos dados as discussões observadas nas mídias sociais e noticiários. As informações coletadas serão organizadas por afinidade de posicionamentos, além de traçar um breve percurso histórico dos avanços sofridos com as discussões no decorrer do tempo no Brasil.

3 - Cronograma

Atividades	Período	Período	Período	Período
	2024 2º Semestre	2025 1º Semestre	2025 2º Semestre	2026 1º Semestre
Levantamento da bibliografia	X			
Montagem do Projeto/ Coleta de dados		X		

Tratamento dos dados / Relatório parcial			X	
Revisão de Texto/Relatório final				X

Referências

BRASIL. Constituição (1998). Constituição da República Federativa do Brasil. 05 de outubro de 1998.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996.

_____. Lei nº 13.005, 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. (PNE 2014 – 2024). Brasília: Planalto, 25 jun. 2014.

LIBÂNEO, José C. Escola de tempo Integral em questão: lugar de acolhimento social ou de ensino-aprendizagem. Educação: ensino, espaço e tempo na escola de tempo integral. Goiânia; Cegraf/UFG, 2014.

SILVA, Marina Santos da. Concepções de professores, coordenadores, vice-diretor e diretor do ensino fundamental sobre a escola em tempo integral: um estudo na Cidade de Potim. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, São Paulo, Vila Real. 2015